

Gabriella Rossetti Ferreira

(Organizadora)

Educação: Políticas, Estrutura e Organização

9

Atena Editora

2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : políticas, estrutura e organização 9 / Organizadora Gabriella Rossetti Ferreira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Educação: Políticas, Estrutura e Organização; v. 9)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-310-1

DOI 10.22533/at.ed.101190304

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Currículo escolar – Brasil. 3. Educação – Pesquisa – Brasil. 4. Políticas educacionais. I. Ferreira, Gabriella Rossetti. II. Série.

CDD 370.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Educação: Políticas, Estrutura e Organização – Parte 9” traz capítulos com diversos estudos que se completam na tarefa de contribuir, de forma profícua, para o leque de temas que envolvem o campo da educação.

A educação é uma atividade que se expressa de formas distintas, envolvendo processos que tem consequências nos alunos, possui métodos que precisam ser compreendidos; envolve o que se pretende, o que se transmite, os efeitos obtidos, agentes e elementos que determinam a atividade e o conteúdo (forças sociais, instituição escolar, ambiente e clima pedagógico, professores, materiais e outros) (SACRISTÁN, 2007).

O conceito de educação é inseparável do ente subjetivo que lhe dão atributos diferenciados. A educação é algo plural que não se dá de uma única forma, nem provém de um único modelo; ela não acontece apenas na escola, e às vezes a escola nem sempre é o melhor lugar para que ela ocorra. A escola deve estar pronta para atender a diversidade cultural, conduzindo a aceitação e o respeito pelo outro e pela diferença, pois se valoriza a ideia de que existem maneiras diversas de se ensinar e conseqüentemente diferentes formas de organização na escola, onde seja levado em consideração a complexidade da criação de um currículo que atenda o desafio de incorporar extensivamente o conhecimento acumulado pela herança cultural sem perder a densidade do processo de construção do conhecimento em cada indivíduo singular.

A escolaridade faz parte da realidade social e é uma dimensão essencial para caracterizar o passado, o presente e o futuro das sociedades, dos povos, dos países, das culturas e dos indivíduos. É assim que a escolarização se constitui em um projeto humanizador que reflete a perspectiva do progresso dos seres humanos e da sociedade.

Em uma escola democrática não há barreiras educacionais, eliminam-se a formação de grupos com base na capacidade dos alunos, provas preconceituosas e outras iniciativas que tantas vezes impedem o acesso e permanências de todos na escola, proporcionando um ensino de qualidade para todos, sem exclusão.

Gabriella Rossetti

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
NA CAMINHADA PARA EDUCAR JOVENS E ADULTOS PERPASSEI PELA ALFABETIZAÇÃO E PELO LETRAMENTO	
Keila Núbia Barbosa Ibrahim Abdelkarem	
DOI 10.22533/at.ed.1011903041	
CAPÍTULO 2	12
NÃO EXISTE PECADO DO LADO DE BAIXO DO EQUADOR: A LINHA TÊNUE ENTRE SEGREGAR E RESISTIR	
Enéas Machado Sandra Regina Trindade de Freitas Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1011903042	
CAPÍTULO 3	20
NÃO TE ESCUTO: (SOBRE)VIVER NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	
Leonardo Farias de Arruda Ricard José Bezerra da Silva Juliana Fonsêca de Almeida Gama	
DOI 10.22533/at.ed.1011903043	
CAPÍTULO 4	31
NIM: EFICIENTE RECURSO DIDÁTICO NA APRENDIZAGEM DA DIVISÃO	
Márcia Aparecida de Macêdo Silva Josélia Paes Ribeiro de Souza Fernanda Viana de Castro	
DOI 10.22533/at.ed.1011903044	
CAPÍTULO 5	47
NOTÍCIAS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: DO PASSADO ÀS INOVAÇÕES EDUCACIONAIS DOS SÉCULOS XX E XXI, EM BUSCA DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	
Solange de Carvalho Guedes	
DOI 10.22533/at.ed.1011903045	
CAPÍTULO 6	60
O BIOMA CERRADO: PLANTANDO NO PRESENTE OS DESEJOS PARA O FUTURO	
Marcelo Duarte Porto Everson Inácio de Melo Sheyla de Oliveira Martins Thiago Gonçalves dos Santos Stefania Amaral Ricardo Ferreira Letícia Sousa Silva Ronivaldo Silva Leal dos Santos Vanusa Rodrigues Caixeta	
DOI 10.22533/at.ed.1011903046	

CAPÍTULO 7	66
O CONTO DE FADAS NO DESENVOLVIMENTO DA ORALIDADE EM ALUNOS DO ENSINO ESPECIAL	
Keila Núbia Barbosa Ibrahim Abdelkarem Marta Brügger	
DOI 10.22533/at.ed.1011903047	
CAPÍTULO 8	76
O CORTIÇO: LEITURAS POSSÍVEIS ATRAVÉS DAS CONTRIBUIÇÕES DA ESTÉTICA DA RECEPÇÃO E DO MÉTODO RECEPCIONAL NOS CONTEXTOS DE SALA DE AULA DA EJA	
Ferdirammar Farias Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.1011903048	
CAPÍTULO 9	84
O CURRÍCULO ESCOLAR NA PERSPECTIVA DE UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA DE UMA ESCOLA MUNICIPAL	
Maria Luiza de Santana Gomes Haniel Regina Dias de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.1011903049	
CAPÍTULO 10	94
O ENSINO DA ARTE E A SUSTENTABILIDADE: UM DESPERTAR DO SENSO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL	
João Victor Batista da Conceição Leidiane dos Santos Lima Romildo de Araújo Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.10119030410	
CAPÍTULO 11	103
O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA: UMA VIA DE INSERÇÃO SOCIAL PARA OS IMIGRANTES HISPANO HABLANTE EM RORAIMA	
Maria Betânia Gomes Grisi Cila Vergínia da Silva Borges Hilton de Sá Rodrigues Maria de Fátima Freire de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.10119030411	
CAPÍTULO 12	115
O ENSINO DE MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO FUNDAMENTAL: DA BNCC A ARGUMENTAÇÃO EM PAUTA	
Joyce Almeida Ataíde Alves Maria José Guerra	
DOI 10.22533/at.ed.10119030412	
CAPÍTULO 13	125
O ENSINO TÉCNICO À LUZ DA DIMENSÃO ÉTICA DISCENTE	
Geise Franciele Ferreira Neves Luciana Maria Caetano Betânia Alves Veiga Dell'Agli	
DOI 10.22533/at.ed.10119030413	

CAPÍTULO 14 142

O ESPAÇO DA COORDENAÇÃO COLETIVA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: PERCEPÇÕES E DESAFIOS NO CONTEXTO DE DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DO DISTRITO FEDERAL

Loryne Viana de Oliveira
Suzana Medeiros de Souza Aguiar
Mônica Angélica Barbosa de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.10119030414

CAPÍTULO 15 152

O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA

Cristh Júnior Pereira Carvalho
Janeisi de Lima Meira
Maurício Castro Gonçalves de Jesus

DOI 10.22533/at.ed.10119030415

CAPÍTULO 16 161

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UMA EXPERIÊNCIA COM ÊNFASE NA PESQUISA NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UEG - CAMPUS FORMOSA

Karina dos Reis Bittar
Marilda de Paula Mamedio
Sônia Bessa

DOI 10.22533/at.ed.10119030416

CAPÍTULO 17 173

O ESTÍMULO DA FAMÍLIA E A PROMOÇÃO DA APRENDIZAGEM DE UMA EDUCANDA COM SÍNDROME DE DOWN

Xênia da Mota Araújo Lima
Ingrid da Mota Araújo Lima;

DOI 10.22533/at.ed.10119030417

CAPÍTULO 18 184

O INTÉRPRETE NA FIGURAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR: REFLEXÕES E PRÁTICAS A PARTIR DE NORBERT ELIAS

Euluze Rodrigues da Costa Junior
Reginaldo Célio Sobrinho
Lucyenne Matos da Costa Vieira-Machado

DOI 10.22533/at.ed.10119030418

CAPÍTULO 19 195

O JOGO “CARTADA ORGÂNICA” COMO ESTRATÉGIA DE METODOLOGIA NO ENSINO EM QUÍMICA

Cynthia Pereira dos Santos
Gilson Silva Filho
Otoniel de Aquino Azevedo
Bruna D´nadai do Nascimento
Eliana da Silva Santos
Cíntia Cristina Lima Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.10119030419

CAPÍTULO 20	203
O JOGO DO SOBE E DESCE COMO RECURSO METODOLÓGICO NAS AULAS DE MATEMÁTICA NO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Amanda Juvino Soares Mônica Augusta dos Santos Neto Claudiene dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.10119030420	
CAPÍTULO 21	214
O JOGO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: INSTRUMENTO DE CRIAÇÃO A PARTIR DA LINGUAGEM TEATRAL	
Pedro Paulo Galdino Vitorino Dias. Clarice da Silva Costa.	
DOI 10.22533/at.ed.10119030421	
CAPÍTULO 22	231
O MOVIMENTO E A INTERAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA POR MEIO DE BRINCADEIRAS	
Luzia Xavier de Oliveira Andressa Nayara Barros Correa Freitas Sidney Benedito da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.10119030422	
CAPÍTULO 23	245
O MUNDO DO TRABALHO PARA ANALFABETOS E PARA ALUNOS DO 1º SEMESTRE DO PRIMEIRO SEGMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	
Arthur Ferreira da Costa Lins Keila Núbia Barbosa Ibrahim Abdelkarem	
DOI 10.22533/at.ed.10119030423	
CAPÍTULO 24	256
O PACTO NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA E AVALIAÇÃO NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO (ANA): BREVE RELATO	
Edson Vieira da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.10119030424	
CAPÍTULO 25	263
O PAPEL DOS MOVIMENTOS ESTUDANTIS NO PROCESSO DE RESISTÊNCIA AO NEOCOLONIALISMO	
Anna Marina Paes Montysuma Hildo Cezar Freire Montysuma	
DOI 10.22533/at.ed.10119030425	
CAPÍTULO 26	275
O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE JOGOS COGNITIVOS DIGITAIS: CONTRIBUIÇÕES À APRENDIZAGEM NO CONTEXTO ESCOLAR	
Daniela Karine Ramos Bruna Santana Anastácio	
DOI 10.22533/at.ed.10119030426	

CAPÍTULO 27 288

O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF) E O PROCESSO DE REPRODUÇÃO SOCIAL: UMA ANÁLISE CRÍTICA À LUZ DOS/AS PROFISSIONAIS E GESTORES DA ESCOLA NAZINHA BARBOSA DA FRANCA

Celyane Souza dos Santos
Maria Nazaré dos Santos Galdino
Eryenne Lorryne Sayanne Silva do Nascimento
Amanda Raquel Medeiros Domingos
Maria de Fátima Leite Gomes

DOI 10.22533/at.ed.10119030427

CAPÍTULO 28 298

O PROJETO ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL (PROETI) COMO POLÍTICA PÚBLICA EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA EM DIAMANTINA-MG: MAIS TEMPO DE UMA OUTRA EDUCAÇÃO?

Wanderléia Lopes Libório Figueiredo
Maria do Perpétuo Socorro de Lima Costa

DOI 10.22533/at.ed.10119030428

CAPÍTULO 29 310

O PROTAGONISMO NARRATIVO DO JOVEM: UMA (NOVA) CONSTITUIÇÃO DO SABER

Isadora Ortácio Schmidt Buske
Cilene de Lurdes Silva

DOI 10.22533/at.ed.10119030429

CAPÍTULO 30 320

“O SONHO DE MARIA” UMA EXPERIÊNCIA NO CAMPO DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM AMARAJI/PE

Aparecida do Carmo Fernandes Cheroti

DOI 10.22533/at.ed.10119030430

CAPÍTULO 31 326

O TEATRO COMO METODOLOGIA ATIVA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elvira Santana Amorim da Silva
Maria Magaly Vidal Maia
Andreyne Javorski Rodrigues
Juliana Lemos Zaidan
Priscyla Dayane das Chagas Lira

DOI 10.22533/at.ed.10119030431

CAPÍTULO 32 331

O TEATRO NA CONSTRUÇÃO DO LETRAMENTO DOS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA- RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID – LETRAS PORTUGUÊS

Luana Ewald
Andressa Regiane Gesser
Larissa Patricia Theiss
Suelen Ramos
Henrique Mengisztki

Silvane Terezinha de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.10119030432

CAPÍTULO 33 346

O TRABALHO DO PROFESSOR MT NAS ESCOLAS DE CABO FRIO

Helaine Soares

DOI 10.22533/at.ed.10119030433

SOBRE A ORGANIZADORA..... 358

O TEATRO COMO METODOLOGIA ATIVA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elvira Santana Amorim da Silva

Universidade de Pernambuco – UPE
Recife – Pernambuco

Maria Magaly Vidal Maia

Hospital Santa Joana Recife
Recife – Pernambuco

Andreyana Javorski Rodrigues

Universidade Joaquim Nabuco – UNINABUCO
Recife – Pernambuco

Juliana Lemos Zaidan

Universidade de Pernambuco – UPE
Recife – Pernambuco

Pryscyla Dayane das Chagas Lira

Universidade Mauricio de Nassau – UNINASSAU
Recife – Pernambuco

RESUMO: **Introdução:** Na perspectiva do processo de ensino-aprendizagem, o treinamento é encarado como um diferencial competitivo nas organizações. Toda empresa que espera mudança de comportamento e resultados crescentes investe na formação dos colaboradores, sendo assim a utilização de estratégias pedagógicas ativas tornam-se necessárias, despertando nos profissionais o pensamento crítico em relação as suas práticas assistenciais. O teatro é uma das possibilidades para promover educação não formal nesse universo, destacando-se como

uma ótima alternativa para motivação nos colaboradores, visto que, é uma mudança de cenários dos treinamentos e aulas tradicionais.

Objetivo: Descrever a experiência do núcleo de educação continuada com o uso do teatro como ferramenta de ensino-aprendizagem em

âmbito hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência do núcleo de educação continuada sobre a

construção de um treinamento envolvendo o teatro como estratégia de ensino aprendizagem de um hospital no Recife. **Resultados e**

Discussão: Através do teatro, percebemos um grande engajamento no treinamento assim como, maior interesse dos profissionais em envolver-se nas práticas educativas da

instituição, pois desta forma os mesmos tiveram a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos com técnicas que motivaram o exercício da profissão. O teatro como

prática pedagógica influenciou positivamente no envolvimento dos colaboradores, assim como proporcionou discussões pertinentes, em virtude da aproximação com a realidade.

Conclusão: O teatro deve ser incorporado como uma prática de treinamento abrangente que visa, entre outras coisas, a mudança de atitudes comportamentais dos colaboradores, contribuindo assim para a melhoria da

produtividade, motivação, e relacionamento dos mesmos.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem; Educação em Saúde; Educação Continuada.

ABSTRACT: Introduction: In the perspective of the teaching-learning process, training is seen as a competitive differential in organizations. Any company that expects behavior change and increasing results invests in the training of employees, so the use of active pedagogical strategies becomes necessary, awakening in the professionals the critical thinking regarding their care practices. The theater is one of the possibilities to promote non-formal education in this universe, standing out as a great alternative for motivation in the employees, since, it is a change of scenarios of the traditional trainings and classes. **Objective:** To describe the experience of the nucleus of continuing education with the use of theater as a teaching-learning tool in a hospital setting. **Methodology:** This is a descriptive study of the type of experience of the nucleus of continuing education about the construction of a training involving the theater as a teaching strategy learning of a hospital in Recife. **Results and Discussion:** Through theater, we perceive a great commitment in the training as well as a greater interest of the professionals in getting involved in the educational practices of the institution, because in this way they had the opportunity to improve their knowledge with techniques that motivated the exercise of profession. Theater as a pedagogical practice had a positive influence on the involvement of employees, as well as relevant discussions, due to the approximation with reality. **Conclusion:** The theater should be incorporated as a comprehensive training practice aimed at, among other things, changing behavioral attitudes of employees, thus contributing to improved productivity, motivation, and relationship.

KEYWORDS: Nursing; Nursing Research; Health education; Continuing Education.

1 | INTRODUÇÃO

O nosso ponto de partida é o conceito de aprendizagem, que atualmente é assumido com dimensão maior do que a transmissão de informações professor-aluno e assume um significado mais amplo e complexo, onde deve promover o desenvolvimento do aprendiz como profissional competente e cidadão corresponsável pela sociedade em que vive. (GAETA; MASETTO, 2010)

O processo de aprendizagem na área do conhecimento compreende o desenvolvimento intelectual do ser humano em todas as suas operações mentais, como a capacidade de pensar, refletir, analisar, comparar, criticar, justificar, argumentar, inferir conclusões, generalizar, buscar e processar informações, assim como, compará-las, criticá-las, organizá-las, produzir conhecimentos, descobrir, pesquisar, criar, inventar e imaginar (GAETA; MASETTO, 2010).

Diante da perspectiva do processo de ensino-aprendizagem, o treinamento é encarado como um diferencial competitivo nas organizações. Toda empresa que

espera mudança de comportamento e resultados crescentes investe na formação dos colaboradores, sendo assim utilização de estratégias pedagógicas ativas tornam-se necessárias dentro das instituições de saúde, para assim despertar nos profissionais o pensamento crítico em relação as suas práticas assistenciais (BATISTA, 2006; BIZZO; MONTEIRO, 2016).

O teatro é uma das possibilidades para promover educação não formal nesse universo, destacando-se como uma ótima alternativa para motivação nos colaboradores, visto que, é uma mudança de cenários dos treinamentos e aulas tradicionais. Essa estratégia tem todas as potencialidades para ser utilizado como um veículo transmissor de conceitos científicos, através do qual a aprendizagem é feita de uma forma simples, lúdica e agradável, além disso, quando desenvolvida nos hospitais, possibilita o desenvolvimento pessoal e amplia o espírito crítico dos funcionários. (ASSIS; et al, 2016).

A necessidade de implementar novas rotinas e protocolos de segurança no ambiente hospitalar implica na realização treinamentos cada vez mais robustos. Diante dessa perspectiva, os hospitais procuram desenvolver nos profissionais o gosto pelo aprendizado, o que não é tarefa fácil, principalmente quando o assunto é explorado através de técnicas tradicionais como: cursos em auditório e aulas in loco. Esses métodos de ensinamentos são taxados, muitas vezes, como práticas enfadonhas e repetitivas.

Pensando nesse cenário, o núcleo de Educação, de um dos grandes hospitais da região metropolitana do Recife, decidiu reunir esforços para disseminar técnicas alternativas de treinamento para os profissionais da área. Decidiu, para tanto, investir no teatro como ferramenta pedagógica capaz de sensibilizar o ouvinte e desenvolver no profissional o interesse pelo conhecimento e pelo aprendizado.

2 | OBJETIVO

Descrever a experiência do núcleo de educação continuada com o uso do teatro como ferramenta de ensino-aprendizagem em âmbito hospitalar.

3 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência do núcleo de educação continuada sobre a construção de um treinamento envolvendo o teatro como estratégia de ensino aprendizagem com a equipe de enfermagem de um hospital da região metropolitana do Recife.

Frente às demandas da instituição foi selecionado um tema relacionado ao processo de Segurança do Paciente como a Acreditação Hospitalar, tendo como título

“O Acrediário: Diário da Acreditação”. A peça teve duração de 60 minutos abordando uma viagem pelo mundo da acreditação hospitalar, inspirada nas normas de segurança ao paciente. O espetáculo “**O Acrediário**” retratou o cotidiano de um ambiente hospitalar que se preocupa com a assistência em excelência. Enquanto os atores retratam o dia a dia habitual, a peça ganhou a delicadeza do cômico com poemas e musicais que embalaram a plateia.

Divida em quatro atos, a peça abordou temas diferentes como: Direitos e deveres dos pacientes e familiares, metas internacionais de segurança do paciente, paciente interno e externo, gerenciamento de barreiras linguísticas, reconciliação medicamentosa, medicamentos trazidos de casa, precauções, documentos normativos, fluxo de administração de medicamento, notificação de eventos adversos ao paciente, gerenciamento da rotina do dia-a-dia e parada cardiorrespiratória.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os colaboradores de enfermagem tiveram a chance de assistir uma peça teatral, que tinha como temática central o mundo da acreditação hospitalar, onde foram utilizadas como inspiração as normas de segurança ao paciente. O espetáculo retratou o cotidiano de um ambiente hospitalar que se preocupava com a assistência em excelência.

Através da técnica do teatro, percebemos um grande engajamento na participação ao treinamento assim como, maior interesse dos profissionais em envolver-se nas práticas educativas da instituição, pois desta forma os mesmos tiveram a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos com técnicas que motivaram o exercício da profissão.

O teatro como prática pedagógica influenciou positivamente no envolvimento dos colaboradores durante o treinamento, assim como proporcionaram discussões bastante pertinentes, em virtude da aproximação com a realidade que eles vivenciam.

Portanto, com a utilização das encenações pudemos replicar experiências da vida real favorecendo um ambiente de interatividade entre os colaboradores, facilitando o processo de ensino-aprendizagem entre as equipes de enfermagem e multidisciplinares. Ademais, podemos visualizar que o processo de construção de conhecimentos através da estratégia lúdica é benéfico, pois sedimenta a informação, clarifica e oportuniza ao educador realizar uma docência com discência.

As cortinas abriram um mundo já conhecido pelos colaboradores da instituição, mas sedimentaram os conhecimentos distribuindo risos e atitudes fundamentais para a prática segura na assistência ao paciente. A ideia foi apresentar, de maneira lúdica, as boas práticas da acreditação hospitalar, para isso é imprescindível acreditar, mas sobretudo ter uma atitude que faça a diferença durante o exercício da profissão.

Para aqueles não foram sensibilizados, o espetáculo mostrou a cura de algumas

doenças, inclusive a da cabeça dura e desta forma transformou o cenário enfadonho e habitual em engraçado e divertido. E mostrou ainda que o engraçado é que é sério.

5 | CONCLUSÕES

É evidente que o teatro deve ser incorporado como uma prática de treinamento abrangente que visa, entre outras coisas, a mudança de atitudes comportamentais dos colaboradores, contribuindo assim para a melhoria da produtividade, motivação, e relacionamento dos mesmos.

Além disso, deve haver um ambiente de confiança recíproca, assim como um ambiente favorável à aprendizagem, uma vez que propicia interesse, mudança de comportamento e maior engajamento, visto que os próprios colaboradores despertam para continuar o aprendizado no local de trabalho.

Por ser considerada uma rede de alta complexidade, a instituição hospitalar necessita de práticas de treinamento incorporadas à rotina do profissional de saúde. Haja vista as dificuldades encontradas nas técnicas habituais, encontramos como alternativa plausível a utilização do teatro como forma inovadora de capacitação dos colaboradores, bem como se diferenciar de modelos tradicionais de treinamentos, quebrando assim paradigmas.

Esse método busca maior grau de flexibilidade na organização do trabalho, maior cooperação entre os colaboradores, e maior participação destes nas atividades assistenciais e no bem-estar da empresa. Garantindo, desta forma, o descortinar de um mundo já conhecido pelos colaboradores da instituição, mas permitindo sedimentação dos conhecimentos, das competências e das habilidades profissionais, distribuindo risos e atitudes fundamentais para a prática segura na assistência ao paciente.

REFERÊNCIAS

Assis, D. M. S., Silva, A. L. S., Lima, A. B., Serra, M. F., Silva, W. S. **Teatro de temática científica: uma proposta pedagógica lúdica possível na educação não formal de alunos do ensino fundamental.** Scientia Plena 12, 069919 (2016). doi: 10.14808/sci.plena.2016.069919. Disponível em: <https://www.scienciaplena.org.br/sp/article/view/3088/1459>

Batista. A. V. **A Utilização do Curso de Teatro como Prática Inovadora de Treinamento num Restaurante Familiar.** 2006. Disponível em: http://www.fappb.edu.br/instituto/arquivos/artigo_adm_A_utilizacao_do_curso_teatro_Alexandra_Vieira_Batista.pdf.

Bizzo, N, Monteiro, P. H. N. **O Uso do Teatro de Augusto Boal no Curso de Licenciatura em Ensino de Ciências: Discutindo o Tema da Avaliação.** Anais do 2º Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo, 05 e 06 de julho de 2016 - Campus USP "Luiz de Queiroz" - Piracicaba/SP Disponível em: http://www.prg.usp.br/wp-content/uploads/anais_congresso_graduacao_usp_2016_v3.pdf

Gaeta, C., Masetto, M. T. **Metodologias Ativas e o Processo de Aprendizagem na Perspectiva da Inovação.** PBL 2010 Congresso Internacional. São Paulo, Brasil, 8-12 de fevereiro de 2010. Disponível em: <http://each.uspnet.usp.br/pbl2010/trabs/trabalhos/TC0287-1.pdf>

SOBRE A ORGANIZADORA

Gabriella Rossetti Ferreira

- Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação Escolar da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil.
- Mestra em Educação Sexual pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil.
- Realizou parte da pesquisa do mestrado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL).
- Especialista em Psicopedagogia pela UNIGRAN – Centro Universitário da Grande Dourados - Polo Ribeirão Preto.
- Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Agência de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.
- Atua e desenvolve pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade, Formação de professores, Tecnologias na Educação, Psicopedagogia, Psicologia do desenvolvimento sócio afetivo e implicações na aprendizagem.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0921188314911244>

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-310-1



9 788572 473101